LAVA JATO JÁ ERA

O STF formou maioria hoje para rejeitar uma denúncia contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, no âmbito da Operação Lava Jato. Os senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho e o senador Gim Argello foram beneficiados pelo STF com o arquivamento de condenações por recebimento de propinas. A Lava Jato está morta e enterrada. Veja matérias LIBEROU GERAL e PROPINA DE BELO MONTE.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2022- nº 479.
Ás 19 horas

Diretores, **José Nivaldo Junior** e **Magno Martins** - Editor, **Antônio Magalhaes.** Brasília, **Hylda Cavalcanti.** D.Arte, **Ivan Rodrigues.**

TERAPIA APROVADA

A Câmara dos Deputados concluiu hoje a aprovação da medida provisória (MP) que obriga planos de saúde a cobrir medicamentos de uso oral no tratamento do câncer. O texto já havia sido aprovado pela Câmara, mas, como foi alterado no Senado, teve de ser novamente analisado pelos deputados. Com a conclusão da votação, a MP segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro. Leia mais em TRATAMENTO DE CÂNCER.

PROTEÇÃO DE DADOS É CONSTITUCIONAL

O Congresso promulgou hoje a PEC que inclui a proteção de dados pessoais entre os direitos fundamentais do cidadão. O texto, então, passa a valer e fazer parte da Constituição. A inclusão torna a proteção de dados pessoais cláusula pétrea - o que significa que qualquer mudança nesse tema terá de ser no sentido de ampliar e resguardar os direitos. Eventuais alterações não poderão fragilizar a proteção à privacidade do cidadão.

AUMENTO DE DORIA

Profissionais de saúde e das forças de segurança de São Paulo, o que inclui policiais civis e militares, terão aumento de 20% nos salários a partir de março, anunciou hoje o governador João Doria (PSDB). Demais servidores do Estado terão acréscimo de 10% na remuneração. O anúncio da medida ocorre às vésperas de o governador ter de deixar o cargo para concorrer à Presidência.

DECISÃO DE 4ª DOSE É FEDERAL

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou as movimentações do governador de São Paulo, João Doria, a respeito da possível aplicação da quarta dose da vacina contra a Covid em toda a população adulta. Segundo Queiroga, as estratégias de imunização da população devem ser tomadas na esfera federal, sem a interferência de Estados e municípios.

GOLPE COM DINHEIRO ESQUECIDO

O WhatsApp voltou a ser alvo de golpes na Internet. O objetivo é extrair informações pessoais dos usuários e infectar dispositivos, como computadores e celulares, com vírus. Criminosos criaram sites falsos que imitam o Registrato, plataforma do Banco Central para checar informações bancárias (até dia 14 de fevereiro, o site está fora do ar para manutenções internas).

COMBOIO DA LIBERDADE IMPEDIDO

Os "comboios da liberdade" na França, inspirados no movimento lançado no Canadá contra as medidas anticovid, foram proibidos de protestar em Paris para evitar o bloqueio da capital a partir de hoje. Manifestantes podem pagar multa de 4.500 Euros por bloqueio de vias públicas, além de 2 anos de prisão e suspensão de licença para dirigir por até 3 anos.

Magno Martins

ANDRÉ NÃO QUER SER VICE

Presidente estadual do PSD, o deputado federal André de Paula rejeita ser vice na chapa do candidato a governador de Pernambuco pelo PSB. Segundo a coluna apurou, André esperava ser escolhido para o Senado, vaga a ser ocupada por um nome do PT. Diante disso, já comunicou aos aliados mais próximos que prefere ir à reeleição ao invés de compor a chapa como vice. Com sua negativa, o vice deve sair agora dos quadros do PP ou do PCdoB. Se couber aos comunistas será Luciana Santos.

REBELIÃO FAMILIAR

O governador pernambucano Paulo Câmara está encontrando dificuldades para bater o martelo em torno do nome do deputado Danilo Cabral como cabeça de chapa. Quando esperava que tudo estivesse contornado surgiu uma rebelião familiar. Os campos, de Renata, viúva de Eduardo Campos, e João, prefeito do Recife, querem candidato o deputado Tadeu Alencar. Acham ele não apenas mais competitivo, mas também muito mais confiável do que Danilo.

CHAPA FRACA

Danilo Cabral, segundo a coluna apurou, não gostou da chapa escolhida pelo governador Paulo Câmara, principalmente Carlos Veras na disputa pelo Senado. Acha que seria melhor bancar o nome de Marília Arraes pela densidade eleitoral dela. O problema é que vai de encontro aos desejos do senador Humberto Costa, que banca Veras.

SEM REGULAMENTAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, nesta quinta, que a mídia continuará livre caso ele seja reeleito. Em conversa com apoiadores, ele criticou o que classificou como um ataque à liberdade feito por Lula. O presidente falou sobre as ações do governo no Nordeste com seus apoiadores na saída do Palácio do Alvorada.

BIRUTA

O pré-candidato à Presidência Sérgio Moro (Podemos) diz que a imprevisibilidade do Governo Federal freia potenciais investimentos externos e internos. O ex-juiz afirmou que a administração “parece uma biruta”, que muda de acordo com o vento.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

CRESCE CONSUMO NOS LARES

O consumo nos lares brasileiros manteve trajetória positiva de crescimento e encerrou 2021 com alta acumulada de 3,04%. O índice é monitorado mensalmente pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e foi divulgado hoje.

DEZEMBRO DE MAIS COMPRAS

Em dezembro do ano passado, o consumo doméstico subiu 4,27% em relação ao mesmo período anterior. Na comparação entre dezembro e novembro de 2021, o consumo real foi mais acentuado e registrou alta de 22,47%. Segundo a Abras, os indicadores já foram deflacionados pelo IPCA, medido pelo IBGE.

AVANÇOU O SETOR DE SERVIÇOS

Atrasado na retomada após o tombo de 2020, por causa da Covid, o setor de serviços fechou 2021 com alta de 10,9%, o maior avanço anual já registrado na série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

RECUPEROU PERDAS

O órgão, que divulgou hoje os dados, informou ainda que o volume de serviços prestados cresceu 1,4% em dezembro ante novembro de 2021, contribuindo, segundo economistas, para afastar a perspectiva de retração na economia no quarto trimestre. O levantamento aponta também que o segmento recuperou as perdas do ano anterior.

CONTATO PRESENCIAL

O bom desempenho em 2021 se deve, em parte, pelo fato de o setor de serviços ter levado mais tempo em seu processo de recuperação, já que muitas de suas atividades dependem do contato presencial. Mais afeitas à adoção do trabalho remoto, segmentos da indústria e do comércio varejista se recuperaram antes e com mais força, ainda na segunda metade de 2020.

AUXÍLIO PARA A FOLIA INEXISTENTE

A previsão, segundo o Governo de Pernambuco , é atender este ano 750 grupos, artistas e agremiações. Devem ser investidos para o pagamento do benefício R$ 6, 3 milhões, valor maior que de 2021, quando foram destinados R$ 2,9 milhões.

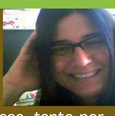
PRAZO DO IMPOSTO DE RENDA

O prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 (ano base 2021) ainda não foi confirmado pela Receita Federal – mas deve seguir o padrão dos anos anteriores e se estender de 1º de março a 30 de abril.

Postado em www.opoder.com.br

PRIVATIZAÇÃO *Hylda Cavalcanti*

TCU ADIANTA ANÁLISE DA ELETROBRAS



Diante das discussões críticas, tanto por parte de integrantes do Governo Federal e defensores da privatização como também de parlamentares oposicionistas e grupos contrários à venda das estatais brasileiras, o Tribunal de Contas da União (TCU) anunciou que vai adiantar o julgamento do processo para analisar a privatização da Eletrobras naquela Corte para a próxima semana.

PRIMEIRA PARTE

Em vez de março, o caso entrará na pauta de terça-feira (15) e os ministros vão avaliar a primeira parte do processo de venda da estatal, referente à definição dos parâmetros de outorga. O plenário do TCU discute esse processo desde dezembro passado, quando o ministro Vital do Rêgo entrou com pedido de vista no julgamento.

SUBAVALIAÇÃO

Na última semana o jornal O PODER divulgou com exclusividade a existência de um erro metodológico identificado nos estudos técnicos da privatização da Eletrobrás, que revelou uma subavaliação "gigantesca" no valor da outorga que deve ser paga ao Governo Federal pelos novos donos da empresa. Esse montante exato só será conhecido quando o ministro Vital do Rêgo devolver o processo ao plenário do TCU.

PRESSÃO

Na opinião de alguns deputados e de analistas do setor elétrico, a antecipação do julgamento foi uma resposta à pressão do mercado e das discussões oficiais observadas nos últimos dias, já que foram feitas tanto reclamações pelo Executivo sobre demora do TCU para analisar esses processos como também dos ministros de que esses projetos de privatização chegam incompletos à Corte.

VALOR E MODELAGEM

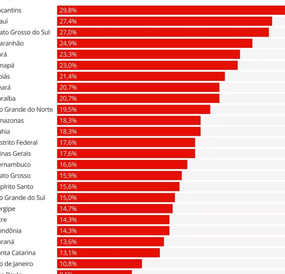
Na primeira fase da análise da privatização da Eletrobras, caberá ao TCU definir quanto vale cada hidrelétrica a ser vendida juntamente com a estatal. Somente depois será definida a modelagem da venda, ou seja, o formato de capitalização.

Postado em www.opoder.com.br

IMPOSTO DO COMBUSTÍVEL

PERDA RELEVANTE DOS ESTADOS

Com o G1



Uma eventual redução do Imposto sobre a Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) cobrado sobre os combustíveis pode trazer uma perda relevante de arrecadação para os Estados.

R$ 101,3 BILHÕES ARRECADADOS

O ICMS é o principal imposto arrecadatório dos governadores, e boa parte dele vem da incidência sobre gasolina e diesel. No ano passado, o total de tributos estaduais arrecadados pelos 26 estados e pelo Distrito Federal somou R$ 689,4 bilhões, sendo R$ 101,3 bilhões provenientes do imposto que incide sobre combustíveis, segundo um levantamento realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

MAIS DE 20% DA RECEITA

Em nove Estados, o ICMS sobre combustíveis representa mais de 20% da receita tributária que entra no caixa dos governadores. A cobrança do ICMS no preço dos combustíveis se tornou um embate público entre o presidente Jair Bolsonaro e os governadores. Com frequência, Bolsonaro cobra dos Estados uma redução do imposto para ajudar na queda dos preços da gasolina e do diesel.

Postado em www.opoder.com.br

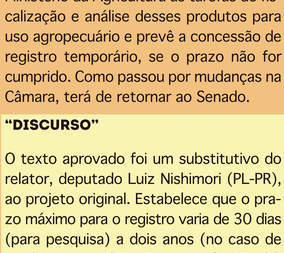
AGRONEGÓCIO

REGRAS DE USO DE AGROTÓXICOS

Hylda Cavalcanti

Depois de muito tempo, venceram os integrantes do Centrão, da base do Governo no Congresso e da bancada ruralista na luta contra ambientalistas e oposicionistas contra os agrotóxicos. Na noite de ontem (9), a Câmara aprovou o texto-base do polêmico projeto de lei que flexibiliza as normas de controle sobre esses produtos e autoriza a produção de pesticidas genéricos no Brasil. O texto tramitava há 12 anos e já suscitou muita discussão ao longo desse tempo. É chamado de "pacote do veneno".

DIFERENÇA DE VOTOS



A briga foi grande. A oposição e os deputados contrários tentaram impedir que o projeto fosse aprovado com estratégias regimentais. A Frente Parlamentar Ambientalista chegou a pedir novo adiamento da pauta, para ampliar o debate. No final, a votação foi definida por 327 votos pela aprovação contra 71 pela rejeição.

CENTRALIZAÇÃO

O projeto fixa um prazo para a obtenção de registro de agrotóxicos, centraliza no Ministério da Agricultura as tarefas de fiscalização e análise desses produtos para uso agropecuário e prevê a concessão de registro temporário, se o prazo não for cumprido. Como passou por mudanças na Câmara, terá de retornar ao Senado.

"DISCURSO"

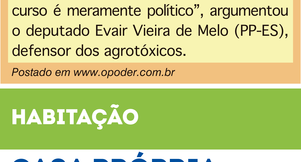
O texto aprovado foi um substitutivo do relator, deputado Luiz Nishimori (PL-PR), ao projeto original. Estabelece que o prazo máximo para o registro varia de 30 dias (para pesquisa) a dois anos (no caso de produto ou matéria-prima novos). "São falsas as afirmações de que vamos botar veneno na mesa dos brasileiros. Esse discurso é meramente político", argumentou o deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES), defensor dos agrotóxicos.

Postado em www.opoder.com.br

HABITAÇÃO

CASA PRÓPRIA PARA POLICIAIS

Com a Jovem Pan



A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o texto-base da Medida Provisória que cria o programa Habite Seguro. A proposta prevê condições para que policiais comprem a casa própria. O programa habitacional vai usar recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública.

REMUNERAÇÃO BRUTA DE R$ 7 MIL

Segundo o substitutivo do relator, Coronel Tadeu, serão contemplados os profissionais das carreiras da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. Os profissionais podem estar na ativa, na reserva, reformados ou aposentados e devem ter uma remuneração bruta de até R$ 7 mil.

OUTROS BENEFICIADOS

Outras categorias de servidores concursados, como agentes socioeducativos, agentes de trânsito e policiais legislativos também poderão contar com as condições especiais oferecidas pelos agentes financeiros, mas não poderão receber o subsídio. O relator da matéria decidiu rejeitar emendas que incluem no texto profissionais que não atuam na segurança.

"O policial não consegue chegar em um banco: 'Eu quero financiar uma casa'. O salário é tão baixo que normalmente está tão comprometido que não tem margem no seu orçamento para poder enfrentar uma prestação da casa própria, nem que fosse para trocar pelo aluguel. O que a gente deseja é que pelo plano do Habite Seguro, o policial possa entrar na Caixa Federal e sair do seu aluguel", afirmou o deputado Coronel Tadeu.

Postado em www.opoder.com.br

LIBEROU GERAL

STF ANULA CONDENAÇÕES DE ARGELLO

Hylda Cavalcanti

A tese que anulou as condenações contra o ex-presidente Lula usada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que repercutiu para outros políticos, voltou a ser usada esta semana. Durante sessão realizada na noite de terça-feira (8), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou condenação do ex-senador Gim Argello (sem partido), do Distrito Federal.

INCOMPETÊNCIA

A diferença foi que, enquanto no STF ficou definido que a competência para julgar Lula no caso do triplex seria da Justiça Federal em Brasília, no processo de Argello a competência, segundo os ministros, seria do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas as duas decisões deixaram claro que a 13ª Vara Federal de Curitiba – onde foram julgados os processos referentes à Operação Lava Jato pelo ex-juiz Sergio Moro – não é o foro adequado para tais julgamentos.

PROPINA

Gim Argello foi preso em abril de 2016 durante a 28ª fase da Operação Lava-Jato e condenado por Moro a 19 anos de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção passiva e obstrução de Justiça por ter recebido propina para dar proteção a empreiteiras na CPMI da Petrobras.

DIFERENÇAS

O caso chamou a atenção da classe política em Brasília, sobretudo diante do anúncio do ex-senador de que será candidato a algum cargo eletivo. Muitos bolsonaristas fizeram comparações entre a situação dele – vinculado à direita do DF – e a do ex-presidente, enquanto parlamentares do PT trataram de dizer que são fatos diferentes.

ILEGALIDADE

"Não há semelhança entre as situações e sim na tese usada. A anulação dessas condenações só demonstra a ilegalidade da Lava Jato. Faltou uma ação firme por parte do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que poderia ter barrado tudo isso do nascedouro e evitado a distorção que ocorre agora, quando enfim se corrigem erros passados", disse o líder do PT na Câmara Legislativa do DF (CLDF), deputado Chico Vigilante. "Pensam que estão libertando criminosos, quando segmentos do aparato judicial, eles sim, é que agiram de forma criminosa", acrescentou.

Postado em www.opoder.com.br

PROPINA DE BELO MONTE

STF DECIDE: RENAN E JADER LIVRES

O STF formou maioria para arquivar um inquérito que investiga suposto pagamento de propina aos senadores Renan Calheiros (MDB-AL) e Jader Barbalho (MDB-PA) nas obras da hidrelétrica de Belo Monte. O inquérito foi aberto em 2016 a partir de delações premiadas, como a do senador cassado Delcídio do Amaral. Segundo a delação, construtoras acertaram o pagamento de R$ 30 milhões em propina para PT e PMDB.

DELAÇÃO APONTOU PROPINA

Parte do suborno, disse Delcídio, teria sido pago para a campanha eleitoral de Dilma Rousseff em 2010 e parte para o "grupo de José Sarney" no PMDB. A maioria dos ministros seguiu o entendimento do relator, ministro Edson Fachin. Votaram nesse sentido os ministros Rosa Weber, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Os ministros podem depositar seus votos no sistema eletrônico até o fim da noite desta sexta-feira (11).

PGR EQUIVOCOU-SE

No voto, Fachin faz críticas à Procuradoria-Geral da República – que, em um primeiro momento, chegou a defender o arquivamento da investigação, mas recuou e afirmou que o pedido de encerramento por falta de provas tinha sido encaminhado por equívoco ao Supremo.

RELATÓRIO DA CPI

Essa mudança de posicionamento da Procuradoria foi informada ao STF cinco dias após Renan Calheiros apresentar o relatório final da CPI da Covid, em que pediu o indiciamento de 80 pessoas – 13 delas com foro privilegiado, incluindo o presidente Jair Bolsonaro. A defesa de Renan recorreu contra a desistência da PGR.

CINCO ANOS DE INVESTIGAÇÃO

Para Fachin, após cinco anos de investigações, o Ministério Público não conseguiu reunir indícios de crime contra os senadores. O ministro disse ainda que a PGR pediu a continuidade das investigações, no fim de 2021, tendo como base elementos de um relatório que foi elaborado no início do inquérito, em 2016.

Postado em www.opoder.com.br

EM CIMA DO MURO

MORO DIVIDE A UNIÃO BRASIL

Com a Jovem Pan

Com a filiação do ex-juiz Sergio Moro (Podemos) descartada, lideranças do União Brasil, partido que nasce da fusão do DEM com o PSL, trabalham para que a sigla não apoie formalmente nenhum candidato à Presidência da República.

LIBERADA PARA APOIAR QUEM QUISER

Integrantes da nova legenda citam questões regionais para defender que os diretórios tenham liberdade para decidir se estarão no palanque do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou do presidente Jair Bolsonaro (PL). Com os diretórios estaduais liberados, avaliam, a agremiação conseguirá eleger uma expressiva bancada para a Câmara dos Deputados, prioridade definida pela cúpula partidária.

DEM QUE FICAR LONGE DO EX-JUIZ

Como a Jovem Pan mostrou, a candidatura de Moro era vista com mais entusiasmo por quadros do PSL, como os deputados federais Junior Bozzella (SP) e Luciano Bivar (PE), que presidirá o União Brasil, mas esbarrava no cálculo eleitoral da ala ligada ao DEM, casos do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, que disputará a eleição para o governo da Bahia, e do governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

SEM NACIONALIZAR A ELEIÇÃO ESTADUAL

Além de dizer que não gostaria de nacionalizar o pleito estadual, interlocutores afirmam que Neto não quer estar associado à figura que condenou o ex-presidente Lula em um Estado eminentemente lulista. Caiado, por sua vez, divide parte do eleitorado com o presidente Jair Bolsonaro e avalia que o ex-juiz da Lava Jato, tido como traidor nas hostes bolsonaristas, pode atrapalhar a sua reeleição.

Postado em www.opoder.com.br

TRATAMENTO DE CÂNCER

MP PARA QUIMIOTERAPIA ORAL

Hylda Cavalcanti

Depois de ter sido mantido o veto que obrigava os planos de saúde a autorizarem tratamento domiciliar para pacientes com câncer, o Senado resolveu aprovar, nesta quinta-feira (10) Medida Provisória que trata ao menos de alguns itens da matéria.

AMENIZA O VETO

O texto prioriza a inclusão em planos de saúde da cobertura de quimioterapia oral. E impõe prazo menor para análise desses pedidos pela Associação Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Está sendo visto, para muitos parlamentares, como uma forma de amenizar o desgaste com a manutenção do veto – que atendeu a lobby das empresas do mercado.

RESPOSTA

Como os senadores fizeram mudanças no texto, a MP volta agora para a Câmara, mas tem de ser votada até a meia noite de hoje, caso contrário perde a validade. A matéria foi publicada pelo Ministério da Saúde já como resposta ao projeto de lei – vetado integralmente em junho passado, pelo presidente Jair Bolsonaro.

OBRIGATORIEDADE

O texto da MP estabelece que a cobertura do tratamento passa a ser obrigatória caso as medicações já tenham aprovação da Anvisa. E a ANS passa a ter 120 dias para inclui-lo no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, além de dar prioridade a esses casos. Sendo que, nos casos em que a ANS não se manifestar dentro do prazo, o tratamento será automaticamente incluído nesse até a decisão definitiva.

URGÊNCIA

Para a relatora da MP no Senado, Daniella Ribeiro (PP-PB), a votação tem urgência, já que o país vive uma situação de "calamidade" da saúde pública, com muitos hospitais lotados em função da pandemia. "É importante que as novas regras entrem em vigor o quanto antes", destacou.

NÃO RESOLVE

Mas para o autor do projeto que foi vetado, senador Reguffe (Podemos-DF), apesar da MP ser positiva, não resolve o problema de acesso à quimioterapia oral. "A maioria das drogas para o tratamento do câncer hoje são orais. O certo seria a ANS fazer como acontece hoje no endovenoso: bastaria a Anvisa aprovar e o plano de saúde teria que pagar de imediato", reclamou.

Postado em www.opoder.com.br

FÉ NA VACINA

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

A pandemia de Covid expôs muitas limitações do que podemos chamar de "condição humana". Ela nos fez lembrar o quanto somos parte da natureza enquanto primatas, com características tidas como positivas ou negativas. A instrumentalização da religião como substituto da vacina imunológica é uma destas limitações. Em geral, coloca-se nas mãos do Deus monoteísta o poder de decidir quem vai ou não adoecer e até morrer.

E DEUS COM ISSO?

Implícita a esta crença, está a noção de um deus demiurgo que, além de inspirar o bem e a escolha pelo bem, teria o poder de definir o destino de cada indivíduo a despeito do nosso notório livre arbítrio. Costumo dizer que se Deus tem este poder, eu sou ateu! Afinal, vivemos em um mundo de males e imensas injustiças... Este super Deus poderia até decidir impedir você de pegar Covid ou de morrer dela. Então, foi ele que decidiu pela morte de milhões de milhões de seres humanos? Se foi, tô fora...

FÉ EM DEUS OU NA VACINA...

Este dilema é falso. O Deus de Jesus não decide tudo em nossas vidas por nós mesmos. Também não tem lado na política, nas guerras ou no futebol ("ainda que devesse torcer pelo Santa Cruz, tendo em vista o nome do clube...", me diz alguém ao lado). O Rabi Jesus deixou bem claro que até a própria aceitação ou não da fé é um assunto DO homem e não de Deus. Por que seria diferente na escolha de tomar ou não vacina? Ou seja, quando alguém não toma a vacina ou não leva uma criança para tomar, não tem como colocar este assunto nas mãos de Deus! É assunto da ciência e não Dele.

NEGACIONISMO

A volta dos picos de mortandade fez voltar a notar mais também o perigo do negacionismo. Quase sempre de base religiosa, o negacionismo agora mata crianças aos milhares pelo mundo. Até que ponto é direito negar vacina a uma criança em função de ser o responsável legal por ela? Notem que o debate nos leva ao direito à liberdade e às bases da democracia. Considero que neste e em outros procedimentos de saúde que implicam risco de morte, o poder da família sobre a criança - que ainda não decide por si mesma -, deve ser inferior ao que determinam a razão técnica e a ciência.

O EFEITO DA VACINA

Para muitos, em vez de concentrar a própria observação nas fake news que acusam diversas vacinas de diversos males, seria bom prestarem atenção na redução do número de doentes e mortos no grupo das pessoas vacinadas. Uma vez que aceitem esta obviedade, podem voltar a própria Fé para algo que o Deus de Abraão, de Jesus e de Maomé realmente oferece: o socorro da Alma e o enfrentamento da dor da morte ou da nossa sombra interior...

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS